

Alt Risco

Abril 2025

Boletim da Associação Nacional de Bombeiros Profissionais | Instituição de Utilidade Pública



Fundado em 28/03/1992

33 **Anos**
1992-2025

**O SINDICATO
SOMOS TODOS
NÓS!**

Fundado em 28/03/1992

editorial

Foto ANBP



Por Fernando Curto,
Presidente da ANBP

O País mudou

Estamos no rescaldo eleitoral que ditou, consoante as tendências partidárias, a surpresa, a reflexão, a festa, a confirmação, ou qualquer outro sentimento associado aos resultados das legislativas.

Com os 50 anos do 25 de abril ainda a serem comemorados, assistimos a uma mudança do cenário político, exigindo de

todos maior atenção e cuidado, sobretudo no consumo e divulgação de informação. As fake news continuam a "tentar" os mais distraídos e a servir adeptos do agora chamado populismo.

Com o novo governo empossado, saudamos a nova titular da pasta da Administração Interna, Maria Lúcia Amaral, desejando um excelente trabalho e diálogo em prol dos Bombeiros Profissionais.

O País está a mudar. E não é de agora.

No que aos Bombeiros diz respeito, lembram-se quando reclamávamos melhores salários, equipamentos, condições de acesso à profissão? Porque já cá andamos há mais de 30 anos, enquanto ANBP e SNBP, nós sabemos o que custou essa luta, para agora termos já publicado o Decreto-Lei que define o Estatuto Pessoal dos Bombeiros Profissionais da Administração Local e outras medidas que defendem e respeitam a nossa classe, em todo o País. Também sabemos que há conquistas que andam para a frente e para trás.



ficha técnica

Boletim da Associação Nacional dos Bombeiros Profissionais
Instituição de Utilidade Pública

Director
Filomena Barros

Director-Adjunto
Sérgio Rui Carvalho

Textos
Mariana Velosa

Fotografia
Gab. Audiovisual ANBP

Grafismo
João B. Gonçalves

Paginação
João B. Gonçalves

Publicidade
Gabinete de Comunicação

Propriedade/Editor
Associação Nacional
de Bombeiros Profissionais
NIPC: 502586 630

**Morada do Proprietário,
Editor e Redação**
Av. D. Carlos I, 89, r/c 1200
Lisboa
Tel.: 21 394 20 80

Alto Risco

cupão de assinatura

Nome: _____
Morada: _____
Código Postal: _____
Profissão: _____
Telefone: _____ Tlm.: _____
Email: _____

Assinatura Anual do Boletim Alto Risco: 8 euros | Despesas de envio: 2 euros | Total: 10 euros
Enviar Cheque ou Vale de Correo para:
Associação Nacional de Bombeiros Profissionais - Av. Dom Carlos I, 89, r/c - 1200 Lisboa



Posto de Vigia

+ Mais

■ O Sindicato Nacional de Bombeiros Profissionais assinalou, no dia 28 de março, 33 anos de existência, reafirmando o seu compromisso com a classe. Com o lema "A máquina não para", o SNBP destacou a dedicação contínua na defesa e dos direitos dos Bombeiros de todo o país.

■ No dia 27 de março foi publicado o Decreto-Lei n.º 51/2025, que altera o Decreto-Lei n.º 105/2002, de 13 de abril, atualizando o Estatuto de Pessoal dos Bombeiros Profissionais da Administração Local.

Estamos na Madeira a assinalar novas tabelas remuneratórias para os Bombeiros, e nos Açores a tentar contrariar a decisão de não exigir a escolaridade obrigatória no acesso à carreira.

Como explicamos que estamos a baixar o nível de exigência?

As pessoas (o "povo") estão cada vez mais exigentes e utilizam as redes sociais e a comunicação social para reivindicarem segundo os seus interesses (que são diversos, como sabemos...).

O trabalho de profissionais como os Bombeiros ganha com as ferramentas mediáticas, mas também está cada vez mais exposto à crítica social, se houver atraso no socorro, erro nos procedimentos, falta de condições de trabalho ou outras situações.

O País vai continuar a mudar. Espero que siga o caminho certo.

- Menos

■ O Papa Francisco faleceu, no dia 21 de abril, aos 88 anos de idade, na sua residência na Casa Santa Marta, no Vaticano, informou o canal de comunicação do Vaticano na rede X. O mundo uniu-se em luto, refletindo sobre o legado de bondade e dedicação que o Papa deixou à humanidade.

■ A Associação Nacional de Bombeiros Profissionais (ANBP) e o Sindicato Nacional de Bombeiros Profissionais (SNBP) expressaram o seu profundo pesar pelo falecimento de dois bombeiros espanhóis do Serviço de Bomberos y Protección Civil del Ayuntamiento de Alcorcón, na sequência de um incêndio que deflagrou, no dia 2 de abril, numa garagem em Alcorcón, em Madrid.

■ Miguel Macedo, antigo Ministro da Administração Interna, entre 2011 e 2014, faleceu no dia 17 de março. A ANBP e o SNBP endereçaram as suas condolências à família, amigos e colegas.

Consulte o nosso site
em www.anbp.pt e o
nosso Facebook

sindicato



Por Sérgio Rui Carvalho,
Presidente do SNBP

SNBP completa 33 anos de luta com conquista importante

O

Sindicato Nacional de Bombeiros Profissionais (SNBP) completou, no dia 28 de março, 33 anos de existência. São mais de três décadas marcadas por lutas intensas em defesa da dignidade, dos direitos e da valorização de quem está, diariamente, na linha da frente a proteger vidas e bens – os Bombeiros de todo o país.

Desde a sua fundação, o SNBP tem sido uma voz ativa na representação dos Bombeiros, enfrentando diversos desafios que atravessam sucessivos Governos. A nossa ação sindical tem sido clara: lutar por melhores condições de trabalho, por carreiras justas e pelo reconhecimento de uma profissão de risco e de desgaste rápido.

Um marco importante dessa luta foi alcançado no dia 27 de março, véspera do nosso aniversário, com a publicação do Decreto-Lei n.º 51/2025 em Diário da República. Este diploma, que resulta de um processo negocial exigente e prolongado, do qual o SNBP foi parte ativa, representa um avanço concreto na valorização da carreira de Bombeiro Sapador. Não é a solução definitiva para todos os problemas estruturais que afetam a nossa classe,



mas é um passo na direção certa, e um reconhecimento das nossas reivindicações de longa data.

Estes avanços não aconteceram por acaso. São o resultado do nosso empenho e da nossa pressão constante nas mesas de negociação.

O SNBP estará, como sempre, atento à aplicação de cada medida. Não aceitaremos retrocessos nem incumprimentos. Os Bombeiros merecem respeito, justiça e condições dignas para continuar a servir o país.

Comunicado



Aos Bombeiros Sapadores

Foi publicado o diploma (Decreto-Lei nº 51/2025, de 27/03) que garante ganhos reais para todos os Bombeiros Sapadores

O processo negocial iniciado a 24 de outubro de 2024 propondo a revisão da carreira dos Bombeiros Sapadores, conduziu à celebração de um **Acordo** entre o Governo e 5 estruturas sindicais – STML, STAL, SINTAP, SNBP e FNGTFPS – que veio, agora, decididamente permitir que estes profissionais, ao fim de muitos anos, tivessem efetivamente uma real valorização das suas condições remuneratórias.

As estruturas subscritoras do Acordo anexaram ao referido Acordo, uma **Declaração** em que não se recusa a possibilidade de retomar, durante o restante processo negocial, a justa reivindicação pela 14ª posição remuneratória como posição salarial no início da carreira e **revisão em alta do suplemento de Bombeiro Sapador**.

Contrariando as intenções iniciais do Governo, conseguiu-se **garantir a manutenção das sete categorias existentes**, assim como a **manutenção das 35 horas semanais de trabalho**, afastando a proposta de 31,5 horas de trabalho suplementar, além do horário normal por mês que tinha sido avançada pelo Governo.

Ficando também criado o designado **Suplemento de Bombeiro Sapador**, comportando as componentes do risco, penosidade, insalubridade e prontidão de comparecência, pago em 12 meses e em percentagem da retribuição base, que a partir de 1 de janeiro de 2028 não pode ser inferior a 300€ mensais, calculado e distribuído da seguinte forma:

| Suplemento de Bombeiro Sapador | | |
|--------------------------------|--------|---------|
| | Praças | Chefias |
| 2025 | 10% | 10% |
| 2026 | 15% | 12,5% |
| 2027 | 20% | 15% |

Por outro lado, garantiu-se o afastamento do conceito de disponibilidade permanente, tendo o Governo substituído pelo conceito de **prontidão de comparecência**, aceitando a proposta de texto, existente no ACEP celebrado entre sindicatos subscritores do acordo com a CML, vertido agora no diploma, de forma a eliminar futuras ambiguidades, passíveis de prejudicar os Bombeiros Sapadores.

No que diz respeito à valorização remuneratória n, consequentemente, à **transição para a Nova**

- ♦ A transição para uma **posição remuneratória certa** da Tabela Remuneratória Única (TRU), salvaguardando um ganho nunca inferior a 28€;
- ♦ Uma progressão na carreira de **2 em 2 níveis**, com um montante mínimo daí resultante de 105€;
- ♦ Na transição para a nova tabela salarial:
 - i. Com efeitos a partir do dia 1 de janeiro de 2025, os Bombeiros são colocados na posição remuneratória superior mais aproximada da tabela de transição;
 - ii. Segue-se a transição, com o devido incremento salarial, para a tabela salarial (2025);
 - iii. Aplica-se em 2026, a transição para a tabela prevista para esse ano.
- ♦ A melhoria da tabela de Chefes de 2ª classe, tornando a progressão mais justa em relação às restantes categorias;
- ♦ A redução do número de escalões, sendo assim mais célere chegar à última posição da tabela;
- ♦ A manutenção dos pontos do SIADAP, inclusive no desbloqueio de escalão em 2027 ou 2028, possibilitando a acumulação da progressão com a compensação por 10 anos de carreira;
- ♦ Uma progressão remuneratória automática em 2027 e 2028 para os Bombeiros com 10 anos de serviço, contabilizados desde a assinatura do contrato de trabalho em funções públicas, medida esta que abrangirá a esmagadora maioria dos profissionais no ativo;¹⁾
- ♦ No caso de promoção, uma valorização superior à que teria se decorrente de uma progressão na categoria, com um aumento mínimo de 210€;
- ♦ A mesma cadência na transição para as novas posições remuneratórias da nova tabela, de forma que nenhum Bombeiro ultrapasse outro que se encontra posicionado em escalão superior, evitando assim injustiças relativas.

Propusemos a continuidade da negociação dos restantes temas acordados no **protocolo negocial**, inicialmente assinado com o Governo, nomeadamente sobre o reconhecimento da profissão de desgaste rápido, a aposentação, o horário de trabalho ou o Sistema de Avaliação e Desempenho adaptado à especificidade da carreira, dando assim continuidade à revisão do Estatuto Profissional dos Bombeiros Sapadores.

As estruturas subscritoras do Acordo saúdam a **unidade e a persistência dos Bombeiros Sapadores**, numa luta que obrigou o Governo a aproximar-se das justas reivindicações dos trabalhadores, que veem assim, e de forma efetiva, a sua carreira mais valorizada e reconhecida com a entrada em vigor de todas as componentes do Acordo alcançado.

1) O Decreto-Lei nº 51/2025, de 27/03 foi publicado com uma imprecisão no nº 1, do seu artº 7º, que será alvo de retificação a breve tempo, atento o Acordo obtido com estas 5 estruturas sindicais e conforme já solicitado ao Governo.



Link: <https://www.facebook.com/photo/?fbid=1193831092744832&set=pcb.1193831239411484>

Conselho Geral



ANBP e SNBP convocaram Conselho Geral para discutir alterações ao Estatuto dos Bombeiros Profissionais

A

Associação Nacional de Bombeiros Profissionais (ANBP) e o Sindicato Nacional de Bombeiros Profissionais (SNBP) es-

tiveram reunidos em Conselho Geral, no dia 3 de abril, na sede da ANBP.

O principal objetivo da reunião foi a análise do Decreto-lei n.º 51/25, publicado a 27 de março de 2025, que altera o Decreto-Lei n.º 106/2002, de 13 de abril, e que estabelece o Estatuto de Pessoal dos Bombeiros Profissionais da Administração Local, "tendo sido essencial a discussão com os dirigentes e delegados que

representam os Bombeiros Sapadores em todas as regiões do país", apontaram os dirigentes de ANBP/SNBP.

"Este diploma visa melhorar as condições laborais e remuneratórias dos Bombeiros Sapadores, no que diz respeito a aspetos como a tabela remuneratória, o suplemento por condição de Bombeiro Sapador e o reposicionamento remuneratório", sublinharam os responsáveis sindicais.



Reuniões



► (da esquerda para a direita: 2.º Comandante dos Bombeiros Sapadores de Loulé, Guilherme Santos; Presidente do SNBP, Sérgio Carvalho; Dirigentes nacionais ANBP/SNBP, Ricardo Carvalho e João Jesus; e Comandante dos Bombeiros Sapadores de Loulé, Irlandino Santos.)

ANBP/SNBP e Câmara Municipal de Loulé discutem propostas de valorização para os Bombeiros Sapadores

A

Associação Nacional de Bombeiros Profissionais (ANBP) e o Sindicato Nacional de Bombeiros Profissionais (SNBP) reuniram-se, no dia 31 de março, com a Câmara Municipal de Loulé para discutir um conjunto de medidas estratégicas de valorização dos Bombeiros Sapadores do município.

O encontro teve lugar nas instalações da autarquia e contou com a presença do vereador Carlos Carmo, responsável pela área da Proteção Civil, da vereadora Marilyn Zacarias, com o pelouro dos Recursos Humanos, bem como do Comandante dos Bombeiros Sapadores de Loulé, Irlandino Santos, e do 2.º Comandante Guilherme Santos. A ANBP e o SNBP estiveram representados pelos dirigentes Sérgio Car-

valho, Ricardo Carvalho e João Jesus.

Entre os principais temas abordados destacou-se a proposta da ANBP/SNBP para a passagem do Corpo de Bombeiros a Batalhão – “uma medida que, a concretizar-se, representará um marco histórico para os Bombeiros de Loulé e para toda a região do Algarve”, frisaram os dirigentes de ANBP/SNBP.

A autarquia reconheceu o mérito da proposta, sublinhando que a valorização da estrutura tem sido uma prioridade nos últimos anos, através de investimentos em recursos humanos, equipamentos e viaturas.

“Exemplo disso foi a realização de concursos de recrutamento, com a última recruta a integrar 15 novos elementos em 2024, estando já prevista a abertura de novo concurso”, afirmaram os responsáveis de ANBP/SNBP.

No que diz respeito ao reforço de meios operacionais, “está prevista a entrega de novos equipamentos, incluindo um Veículo Florestal de Combate a Incêndios (VFCI), um

Veículo Tanque Tático Florestal (VTTF), dois Veículos Ligeiros de Combate a Incêndios (VLCI), bem como a fase final do processo de aquisição de um Veículo Escada de 42 metros (VE) e um Veículo Urbano de Combate a Incêndios (VUCI)”, referiram ANBP/SNBP.

No domínio das infraestruturas, foi confirmado aos representantes sindicais que o “procedimento por concurso público para a requalificação do quartel dos Bombeiros Sapadores de Loulé está aprovado, num investimento de 340 mil euros e um prazo de execução de 120 dias. Paralelamente, encontra-se em fase de concurso a ampliação da Base de Apoio Logístico (BAL) em Quarteira, com foco na melhoria das condições de alojamento, balneários e na criação de estruturas específicas para as bombas da corporação”.

Também foi discutida a implementação de um horário de 12 horas para a central, assim como a revisão do Acordo Coletivo de Entidade Empregadora Pública (ACEEP), visando a valorização das carreiras dos profissionais.



► (da esquerda para a direita: Vereadora, Fábíola Oliveira, responsável pelo pelouro da Proteção Civil; Vereador, Ricardo Rego, responsável pelos Recursos Humanos; delegado sindical ANBP/SNBP, Fábio Araújo e dirigentes nacionais, Paulo Lima e Ernesto Morais.)

Reunião entre ANBP/SNBP e Câmara Municipal de Viana do Castelo

O Secretariado Regional do Norte da Associação Nacional de Bombeiros Profissionais (ANBP) e do Sindicato Nacional de Bombeiros Profissionais (SNBP) do Norte reuniu-se, no dia 21 de março, com a Câmara Municipal de Viana do Castelo, para discutir questões relativas aos Bombeiros Sapadores do município.

A representação sindical esteve a cargo dos dirigentes Paulo Lima e Ernesto Morais, acompanhados pelo delegado Fábio Araújo. Da parte do Executivo Municipal, marcaram presença a vereadora Fábíola Oliveira, responsável pela tutela da Proteção Civil, e o vereador Ricardo Rego, responsável pelos Recursos Humanos.

Durante a reunião, foram debatidos assuntos prioritários para a classe, nomeadamente o pagamento de retroativos decorrentes do Decreto-Lei n.º 111/2023, a renegociação do Acordo Coletivo de Entidade Empregadora Pública (ACEEP), o regime de trabalho extraordinário, bem como questões relacionadas com a formação e progressão na carreira dos profissionais.

“O encontro constituiu um passo importante no diálogo entre ANBP/SNBP e a autarquia, com vista à valorização das condições de trabalho e reconhecimento do papel essencial desempenhado pelos Bombeiros Sapadores na proteção e segurança da população de Viana do Castelo”, sublinharam os dirigentes da ANBP e do SNBP.



Foto: C. M. Viana do Castelo

ANEPC



Novo Presidente da ANEPC recebe ANBP

A

Associação Nacional de Bombeiros Profissionais (ANBP) teve uma reunião, no dia 3 de março, com o novo Presidente da Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil

(ANEPC), José Manuel Moura, para uma sessão de apresentação de cumprimentos.

O encontro ocorreu na sede da ANEPC, em Carnaxide, e contou com a presença de vários membros da ANBP, incluindo o seu Presidente, Fernando Curto, o Vice-Presidente, Domingos Morais, o Presidente do SNBP, Sérgio Carvalho, o dirigente Gonçalo Godinho e o delegado Gonçalo Fusco.

José Manuel Moura assumiu a presidência da ANEPC, sucedendo Duarte Costa, que

agora fará parte da equipe de suporte à candidatura de Portugal a um membro não-permanente no Conselho de Segurança da ONU. Duarte Costa atuará como conselheiro para a Proteção Civil e Catástrofes junto à embaixada portuguesa nas Nações Unidas.

A reunião teve como objetivo "estreitar laços entre as instituições e discutir assuntos relevantes para a Proteção Civil e os Bombeiros em Portugal, abordando os desafios atuais", salientaram os dirigentes de ANBP/SNBP.



Plenário com os Bombeiros Sapadores de Alcanena

O Secretariado Regional de Lisboa e Vale do Tejo da Associação Nacional de Bombeiros Profissionais e do Sindicato Nacional de Bombeiros Profis-

sionais (ANBP/SNBP) realizou no dia 24 de abril uma sessão de esclarecimento com os Bombeiros Sapadores de Alcanena.

"Este encontro teve como principal objetivo a discussão das novas tabelas salariais, bem

como o esclarecimento de dúvidas", referiram os dirigentes de ANBP/SNBP, acrescentando que "seguimos unidos na defesa de melhores condições para quem está sempre na linha da frente".

Alto Risco 'Abril de 2025

plenários



Plenário AHBV Santa Comba Dão

O Secretariado Regional da Associação Nacional de Bombeiros Profissionais e do Sindicato Nacional de Bombeiros Profissionais do Centro (ANBP/SNBP), representado pelos dirigentes André Lopes e Manuel Silva, promoveu, no dia 10 de março, um plenário com os Bombeiros da Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários (AHBV) de Santa Comba Dão.

Durante a reunião, foi rea-

lizada a eleição de um delegado sindical, "consolidando a re-presentatividade e o compromisso com a defesa dos direitos dos Bombeiros da corporação", referiram os responsáveis da ANBP/SNBP.

Após o plenário, os dirigentes do Secretariado Regional do Centro foram recebidos pela Direção da AHBV de Santa Comba Dão, onde deram início às discussões sobre o Acordo de Empresa, "com vista à melhoria das condições laborais dos Bombeiros", salientaram.



Plenário com os Bombeiros Sapadores de Coimbra

O Secretariado Regional do Centro da Associação Nacional de Bombeiros Profissionais e do Sindicato Nacional de Bombeiros Profissionais realizou, no dia 7 de abril, uma sessão de esclarecimento com os Bombeiros Sapadores de Coimbra, na sede do Secretariado.

O encontro centrou-se na apresentação das novas tabelas salariais estabelecidas pelo Decreto-Lei n.º 51/2025 e na resposta às questões colocadas pelos profissionais.

"Seguimos unidos na defesa de melhores condições para quem está sempre na linha da frente", referiram os dirigentes de ANBP/SNBP.



Notícia



Decreto-Lei reforça valorização salarial dos Bombeiros Sapadores

O

Governo publicou no dia 27 de março, em Diário da República, o Decreto-Lei n.º 51/2025, que altera o Decreto-Lei n.º 106/2002, de 13 de abril, procedendo à atualização do Estatuto de Pessoal dos Bombeiros Profissionais da Administração Local.

O diploma foi promulgado pelo Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, no dia 21 de março, e resulta de um acordo celebrado entre o Governo e cinco estruturas sindicais representativas do setor — STML, STAL, SINTAP, SNBP e FNSTFPS.

Em comunicado, os dirigentes da Plataforma Intersindical frisaram que a transição para a nova tabela remuneratória vai assegurar:

- “Um aumento nunca inferior a 28€

- Uma progressão na carreira de 2 em 2 níveis, com

- um montante mínimo daí resultante de 105€;

- Com efeitos a partir do dia 1 de janeiro de 2025, os Bombeiros são colocados na posição remuneratória superior mais aproximada da tabela de transição;

- Aplica-se em 2026, a transição para a tabela prevista para esse ano.

- A melhoria da tabela de Chefe de 2.ª classe, tornando a progressão mais justa em relação às restantes categorias;

- A redução do número de escalões, sendo assim mais célere chegar à última posição da tabela;

- A manutenção dos pontos do SIADAP, inclusive no desbloqueio de escalão em 2027 ou 2028, possibilitando a acumulação da progressão com a compensação por 10 anos de carreira;

- Uma progressão remuneratória automática em 2027 e 2028 para os Bombeiros com 10 anos de serviço, contabilizados desde a assinatura do contrato de trabalho em funções públicas, medida esta que abrangerá a esmagadora maioria dos profissionais no ativo;1)

- No caso de promoção, uma valorização superior àquela que teria se decorrente de uma progressão na categoria, com um aumento mínimo de 210€;

- A mesma cadência na transição para as novas posições remuneratórias da nova tabela, de forma que nenhum Bombeiro ultrapasse outro que se encontra posicionado em escalão superior, evitando assim injustiças relativas”.

As estruturas sindicais que subscreveram o acordo tinham anexado também uma Declaração, na qual expressaram a intenção de, durante o restante processo negocial, “retomar a justa reivindicação da 14.ª posição remuneratória como posição salarial no início da carreira”, bem como a “revisão do suplemento de Bombeiro Sapador”.

O reconhecimento da profissão como de desgaste rápido, o regime de aposentação, a revisão do horário de trabalho e o sistema de avaliação (SIADAP) adaptado às especificidades da carreira são os próximos temas a serem discutidos com o Governo.

Aniversário SNBP



SNBP: 33 anos de luta, a máquina não para!

O Sindicato Nacional de Bombeiros Profissionais celebrou, no dia 28 de março, 33 anos de existência, marcados pela defesa incansável dos direitos dos Bombeiros de todo o país!

Ao longo de mais de três décadas, estivemos sempre na

linha da frente, garantindo melhores condições de trabalho, dignidade e reconhecimento para os Bombeiros, que arriscam as suas vidas diariamente para proteger a população.

Aos nossos fundadores, dirigentes, delegados e a todos que fazem parte desta história, o nosso profundo agradecimento.



Notícia

Fonte: ANEPC



Mário Silvestre é o novo Comandante Nacional de Emergência e Proteção Civil

Mário Silvestre tomou posse como o novo Comandante Nacional de Emergência e Proteção Civil, no dia 28 de março, substituindo André Fernandes, que pediu a exoneração do cargo no dia 21 de fevereiro, “por motivos pessoais”, segundo a LUSA.

Durante a cerimónia, realizada na sede da Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil (ANEPC), em Carnaxide, Oeiras, Mário Silvestre

destacou a importância “do diálogo e da cooperação” para uma proteção civil mais eficaz, frisando que é necessário “fortalecer a Proteção Civil como um sistema coeso, ágil e preparado para responder a cenários mais complexos”, de acordo com a Antenal.

O novo Comandante foi designado pelo secretário de Estado da Proteção Civil, Paulo Simões Ribeiro, sob proposta do presidente da ANEPC, José Manuel Moura.

José Manuel Ribeiro, comandante regional de

Emergência e Proteção Civil do Alentejo, foi nomeado para o cargo de 2º Comandante da ANEPC, e Carlos Pereira assumiu o cargo de Adjunto de Operações Nacional.

A cerimónia de tomada de posse dos novos elementos da estrutura do Comando Nacional teve lugar na sede da Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil (ANEPC), em Carnaxide, Oeiras e contou com a presença do presidente da Associação Nacional de Bombeiros Profissionais, Fernando Curto.



► (da esquerda para a direita: 2º Comandante da ANEPC, José Manuel Ribeiro; Comandante da ANEPC, Mário Silvestre; e Adjunto de Operações Nacional, Carlos Pereira)



► (Comandante da ANEPC, Mário Silvestre)

Notícias



Mais de 90 Bombeiros Sapadores de Vila Nova de Gaia foram promovidos

Noventa e sete elementos do Batalhão de Sapadores Bombeiros e Proteção Civil de Vila Nova de Gaia foram promovidos, no dia 10 de março.

As promoções aconteceram em três categorias:

- 40 Subchefes principais

- 28 Subchefes de 2ª classe
- 29 Subchefes de 1ª classe

Num comunicado partilhado nas redes sociais, os Bombeiros Sapadores de Vila Nova de Gaia destacaram que “este momento simboliza o compromisso dos Bombeiros Sapadores de Vila Nova de Gaia com a segurança e bem-estar da população, re-

fletindo o seu esforço e dedicação ao longo dos anos.”

A sessão solene foi presidida pelo Presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia, Eduardo Vítor Rodrigues, e contou com a presença de autoridades municipais, representantes do corpo de bombeiros e familiares dos promovidos.



Bombeiros Sapadores da Figueira da Foz vão receber a Chave de honra da cidade

A Companhia de Bombeiros Sapadores da Figueira da Foz será distinguida com a Chave de Honra da cidade, uma homenagem proposta pelo Presidente da Câmara Municipal, Pedro Santana Lopes, e aprovada por unanimidade na reunião da autarquia realizada a 23 de abril.

A Corporação expressou o seu agradecimento através de uma publicação na sua página de Facebook: “É uma honra

receber a mais alta condecoração que a Câmara Municipal pode atribuir. Muito obrigado pelo reconhecimento do trabalho que diariamente e de forma profissional, desenvolvemos em prol da segurança dos Figueirenses e de todos os que nos visitam.”

O anúncio tinha sido feito pelo autarca durante a cerimónia de celebração dos 160 anos da corporação, que teve lugar no dia 11 de março, na qual garantiu também a aquisição de um veículo autoescada.

A entrega oficial da condecoração está agendada para o feriado municipal, a 24 de junho.

Penas agravadas para agressores de Bombeiros já estão em vigor

A nova legislação que reforça a proteção de Bombeiros, Polícias, Guardas Prisionais e outros profissionais em funções públicas entrou em vigor a 18 de abril.

O diploma, publicado em Diário da República a 19 de março, aumenta a pena máxima para casos de ofensa à integridade física simples contra Bombeiros de três para quatro anos. Se a agressão for considerada ofensa qualificada, a pena pode agora atingir os cinco anos, face aos quatro anos previstos anteriormente.

O crime de resistência e coação sobre “funcionário, ou membro das Forças Armadas, militarizadas ou de segurança, agente das forças ou dos serviços de segurança, guarda prisional, ou bombeiro e demais agentes de proteção civil, para se opor a que ele pratique ato

relativo ao exercício das suas funções, ou para o constringer a que pratique ato relativo ao exercício das suas funções, mas contrário aos seus deveres, é punido com pena de prisão de 1 a 8 anos”, lê-se no documento.

Outra medida introduzida por esta lei é a isenção de custos judiciais para profissionais que tenham sido vítimas de agressões no exercício das suas funções. Esta isenção, que já se aplicava a polícias e agentes de segurança, é agora estendida a Professores; Médicos e outros profissionais de saúde; Guardas prisionais; Funcionários da Autoridade Tributária e Aduaneira (incluindo da Madeira) e Fiscais de transportes coletivos.

Açores



ANBP exige esclarecimentos do Governo sobre condições dos Bombeiros Açorianos

Dirigentes nacionais, regionais e delegados sindicais de diversas Corporações de Bombeiros dos Açores estiveram reunidos, no dia 8 de março, em Ponta Delgada, na ilha de São Miguel, num encontro organizado pela Associação Nacional de Bombeiros Profissionais (ANBP) e pelo Secretariado Regional dos Açores.

Um dos temas centrais da reunião foi sobre os critérios de acesso à profissão de Bombeiro na Região Autónoma dos Açores (RAA).

Os Bombeiros dos Açores já não necessitam de ter escolaridade mínima obrigatória para ingressar na carreira, segundo um decreto legislativo regional publicado a 12 de fevereiro, em Diário da República. O diploma alterou o decreto legislativo regional 13/2024/A, de

29 de novembro, que adaptava à RAA o regime jurídico aplicável aos Bombeiros Portugueses no território continental.

A alteração foi proposta por PSD, CDS-PP, PPM e Chega e aprovada, em janeiro, na Assembleia Legislativa dos Açores, com os votos a favor da Iniciativa Liberal e os votos contra de PS, BE e PAN.

O presidente da ANBP sublinhou que “não concorda nem aceita a última medida aplicada aos bombeiros da região”, que veio “baixar a escolaridade obrigatória para os Bombeiros, desvalorizando a carreira e a sua dignificação”.

Fernando Curto lembrou que a proposta “foi contestada na altura pela ANBP. Esta medida infelizmente só está em vigor na região. E, se for necessário, faremos novamente uma manifestação nos Açores por causa disso”.

Para o dirigente da ANBP, esta medida põe “em causa a carreira no que respeita à progressão e a promoção dos bombeiros bem como a frequência de vários cursos de bombeiros e do INEM que exigem o 12º



ano. A região pretende com a baixa escolaridade ter bombeiros mais baratos? Quais as mais-valias para os bombeiros? Qual será o aumento do número de bombeiros na RAA com esta medida?”.

Outra das preocupações

manifestadas no encontro de dirigentes esteve relacionada com as reformas. “O que se passa neste momento é que há uma confusão brutal, uma vez que o pagamento de 50% é assumido pela Liga dos Bombeiros Portugueses, que é uma

2/3 entidade privada, e os restantes 50% do valor são suportados pelo Governo”, apontou Fernando Curto.

Os dirigentes da ANBP exigem que o Governo Regional “reflita, volte atrás e esclareça os Bombeiros e os Açorianos”.

Açores



► (da esquerda para a direita: delegada sindical, Éria Fontes; Presidente da ANBP, Fernando Curto; responsável pelo Gabinete Jurídico, Dra. Sandra Lourenço; e Presidente do SNBP, Sérgio Carvalho.)

ANBP e SNBP reforçam compromisso com os Bombeiros dos Açores

E

O foco principal desses encontros foi discutir questões pertinentes sobre "as condições laborais e salariais dos Bombeiros Profissionais, além de esclarecer os direitos da classe", afirmaram os dirigentes de ANBP/SNBP.

As reuniões, que contaram com a participação ativa dos Bombeiros da Corporação açoriana, "proporcionaram um ambiente de diálogo aberto e construtivo. O objetivo foi garantir que todos os profissionais envolvidos estejam plenamente informados sobre as normas que regem a sua atividade", sublinharam.

O Sindicato Nacional de Bombeiros Profissionais assinou também um Acordo de Em-

presa com a Direção da AHBV de Santa Cruz das Flores, no âmbito da revisão parcial da Convenção Coletiva de Trabalho n.º 6/2021, publicada no Jornal Oficial II Série, n.º 26, de 8 de fevereiro de 2021.

"Este acordo representa um avanço significativo para a melhoria das condições de trabalho e o reconhecimento dos Bombeiros Profissionais da região", destacaram os responsáveis sindicais.

A ANBP e o SNBP "reiteram que continuarão a trabalhar para garantir melhores condições para os Bombeiros Profissionais e assegurar que todos os profissionais do setor tenham o devido reconhecimento e apoio".

Entre os dias 21 e 23 de abril, a Associação Nacional de Bombeiros Profissionais (ANBP) e o Sindicato Nacional dos Bombeiros Profissionais (SNBP) realizaram diversas reuniões com os seus associados da Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários (AHBV) de Santa Cruz das Flores, nos Açores.



Fonte: Governo Regional dos Açores

AHBV de Santa Cruz das Flores reforçada com novo equipamento de emergência

A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Santa Cruz das Flores recebeu, no dia 24 de março, um reboque multivítimas, um equipamento que "reforça a capacidade de resposta imediata" nos serviços de emergência médica pré-hospitalar "em situações de catástrofes naturais ou acidentes graves", lê-se na nota de imprensa do Governo Regional dos Açores.

Trata-se de um investimento do Executivo açoriano no valor de cerca de 100 mil euros, referiu

o presidente do Governo Regional, destacando que "este reboque está equipado com diversos dispositivos e possui a capacidade de garantir, de forma ágil, a disponibilização de abrigo, energia e material médico essencial para a estabilização de vítimas".

"Nos últimos quatro anos, foram investidos mais de 46 milhões de euros em benefícios financeiros para as Associações Humanitárias de Bombeiros Voluntários nos Açores", sublinhou José Manuel Bolieiro.



ANBP/SNBP promove diálogo com Bombeiros do Nordeste sobre valorização profissional

O Secretariado Regional dos Açores da Associação Nacional de Bombeiros Profissionais (ANBP) e do Sindicato Nacional de Bombeiros Profissionais (SNBP) realizou um plenário no dia 17 de abril, reunindo os Bombeiros da Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários do Nordeste para discutir questões centrais para a valorização da profissão.

Durante o encontro, foram abordados temas de enorme relevância para o dia a dia dos profissionais, como a marcação de férias, horas extraordinárias,

a formação contínua e o Estatuto Social do Bombeiro, com ênfase nos apoios extraordinários e nas condições de reforma.

O dirigente regional de ANBP/SNBP António Pereira esteve presente na reunião e sublinhou a importância destes momentos de diálogo direto com os associados. "Juntos, somos mais fortes", afirmou, reforçando o compromisso do Secretariado Regional com a defesa dos direitos, o reconhecimento e a melhoria das condições de trabalho para todos os bombeiros dos Açores.



► (da esquerda para a direita: Vice-Presidente da Direção da AHBV de Santa Cruz das Flores, Ricardo Vieira; Presidente da Direção da AHBV de Santa Cruz; Carlos Silva; Presidente do SNBP, Sérgio Carvalho; e Presidente da ANBP, Fernando Curto)



Madeira



**Medida beneficia
130 bombeiros
sapadores, com
impacto anual de
225.092,35€**

Câmara do Funchal investe mais de 225 mil euros na valorização dos Bombeiros Sapadores

A

Câmara Municipal do Funchal foi uma das primeiras no país e a primeira na Região Autónoma da Madeira a implementar as novas tabelas remuneratórias estabelecidas pelo Decreto-Lei n.º 51/2025, de 27 de março, beneficiando diretamente 130 Bombeiros Sapadores.

A medida representa um aumento de 18.757,70€ mensais, o que equivale a um impacto anual de 225.092,35€.

A decisão de aplicar os reajustes salariais com efeitos retroativos a 1º de janeiro de 2025 foi congratulada, em comunicado, pela Associação Nacional de Bombeiros Profissionais (ANBP) e pelo Sindicato Nacional de Bombeiros Profissionais (SNBP), que reconheceram o esforço da autarquia na valorização dos profissionais

que asseguram a segurança da população local.

“Esta medida, além de corrigir injustiças salariais, contribuirá para tornar a carreira mais atrativa para os jovens, promovendo a renovação dos efetivos, a formação de novos profissionais e o reforço da capacidade de resposta dos Corpos de Bombeiros Sapadores em todo o país”, salientaram os dirigentes de ANBP/SNBP.

Em nota de imprensa publicada no site da autarquia do Funchal, Ana Bracamonte, vereadora com o pelouro dos Recursos Humanos da Câmara Municipal, destacou que “a aplicação da alteração legislativa em tempo recorde evidencia tanto o saudável estado financeiro da autarquia como o dedicado esforço dos serviços que tutela na tramitação burocrática da medida. Apesar de a verba correspondente não ter sido orçamentada no exercício anterior, devido à recente concretização da alteração legislativa, o Funchal demonstrou, graças à sua gestão financeira sólida e à eficiência administrativa, uma notável capacidade de resposta célere.

Valorização salarial

Esta alteração legislativa prevê ainda a valorização da carreira dos Bombeiros Sapadores até 2028, nas seguintes condições:

- Nova atualização da tabela de transição em janeiro de 2026, com o aumento do valor equivalente a mais um nível remuneratório (estimado em 52,62€ mensais);

- Uma progressão automática na categoria em 2027 e 2028 para os Bombeiros Sapadores com 10 anos de serviço, com a subida de dois níveis remuneratórios (estimado em 105,24€ mensais em cada ano);

- Manutenção dos pontos do SIADAP para efeitos de futura alteração de posicionamento remuneratório;

- Atualização anual gradual dos valores do suplemento de condição de Bombeiro Sapador, que a partir de 1 de janeiro de 2028 não pode ser inferior a 300€ mensais.



Bombeiros da Madeira recebem treino especializado da FEPC para combate a incêndios rurais

A primeira ação de treino operacional teve início no dia 11 de março e envolveu 50 bombeiros da Região Autónoma da Madeira. Ao longo de duas semanas, as equipas de Bombeiros testaram técnicas avançadas com o “uso de ferramentas manuais e mecânicas na supressão de incêndios em espaços naturais”.

A iniciativa, integrada no programa de apuramento do Dispositivo Especial de Combate a Incêndios Rurais (DECIR), foi dinamizada pela primeira vez por uma equipa de instrutores

da Força Especial de Proteção Civil (FEPC) da Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil.

O presidente do Serviço Regional da Proteção Civil da Madeira (SRPCM), Richard Marques, “reforçou a necessidade de apostar em técnicas de combate a incêndios adequadas às características do território regional, sobretudo perante os desafios da orografia e tipo de vegetação predominante”, lê-se numa nota de imprensa.

De acordo com o SRPCM, “até maio estão previstas mais ações que envolvem, em interoperabilidade, as diversas forças do DECIR”.





ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE
BOMBEIROS PROFissionais



MASCOTE ANBP

ZE BARRIL

PASSEIOS NA NATUREZA

- 1 - Respeita a natureza**
- 2 - Não atires lixo para o chão**
- 3 - Não saias dos percursos marcados**
- 4 - Não faças fogueiras**
- 5 - Não danifiques as plantas**
- 6 - Não destruas a sinalética**
- 7 - Não caminhes sozinho**

Aniversários

Bombeiros Municipais de Alpiarça

06-03-1949:

Os Bombeiros Municipais de Alpiarça assinalaram, no dia 6 de março, 79 anos de existência.

CORPO DE
BOMBEIROS
MUNICIPAIS DE ALPIARÇA

79
ANOS
1949 - 2025

MUNICÍPIO DE
ALPIARÇA

Bombeiros Sapadores da Figueira da Foz

11-03-1865:

Na cerimónia comemorativa dos 160 anos da corporação, o Presidente da Câmara Municipal, Pedro Santana Lopes, anunciou a aquisição de um veículo autoescada e um veículo de combate a incêndios urbanos.

Bombeiros Sapadores de Coimbra:

13-03-1781:

Fundados em 1781, os Bombeiros Sapadores de Coimbra designavam-se como Companhia das Bombas, quando a Rainha D. Maria I autorizou a aquisição de duas bombas de incêndio. A convite da Câmara Municipal de Coimbra, o Presidente da Associação Nacional de Bombeiros Profissionais, Fernando Curto, marcou presença no 244.º aniversário dos Sapadores de Coimbra.

Bombeiros Municipais de Tavira

21-03-1888:

O Corpo de Bombeiros Municipais de Tavira assinalou, no dia 21 de março, 137 anos. A cerimónia decorreu no dia 23 de março e contou com a presença dos dirigentes do Secretariado Regional do Algarve da Associação Nacional de Bombeiros Profissionais, Cláudio Cabeleira e João Jesus.

Bombeiros Sapadores Viana do Castelo

22-03-1780:

Os dirigentes do Secretariado Regional Norte da Associação Nacional de Bombeiros Profissionais, Pedro Costa e João Amorim, marcaram presença na cerimónia do 245.º aniversário dos Bombeiros Sapadores de Viana do Castelo.

AHBV da ilha Graciosa

25-03-1981:

A convite da Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários da Ilha Graciosa, o Secretariado Regional dos Açores da Associação Nacional de Bombeiros Profissionais (ANBP) esteve presente nas celebrações do seu 44º aniversário, representado pelo Secretário Coordenador Regional, Evandro Teixeira. Em reconhecimento do trabalho e da dedicação da AHBV, a ANBP ofereceu uma salva de prata, assinalando esta data especial e homenageando o espírito de sacrifício, resiliência e compromisso de todos os elementos que integram o Corpo de Bombeiros e os Órgãos Sociais.



ANEPC

01-04-2007:

Os dirigentes nacionais da ANBP e do SNBP, Fernando Curto e Sérgio Carvalho, marcaram presença na cerimónia de comemoração do 18º aniversário da Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil (ANEPC), que se realizou no dia 4 de abril, na sede da ANEPC, em Carnaxide. O evento foi presidido pela Ministra da Administração Interna, Margarida Blasco.



Bombeiros Sapadores de Leiria

01-04-1893:

A Companhia de Bombeiros Sapadores de Leiria completou, no dia 1 de abril, 132 anos de existência. Para assinalar o aniversário, os Bombeiros Sapadores de Leiria prepararam um programa de comemorações, que decorreu no dia 12 de abril, que incluiu uma demonstração de equipamentos e valências dos Bombeiros, imposição de condecorações e desfile da força em parada.



Internacional

Fonte: Europa Press



Incêndio de automóvel elétrico vitimou dois Bombeiros espanhóis

Um incêndio que deflagrou, no dia 2 de abril, num parque de estacionamento de Lilos de Alcorcón, no sul de Madrid, provocou a morte de dois bombeiros.

Em comunicado publicado no site da autarquia, a Câmara Municipal de Alcorcón referiu que "Sergio Benavente Rodrí-

guez e Jesús Aguilar Molero, membros do Corpo de Bombeiros de Alcorcón, perderam a vida em serviço. Além disso, 14 bombeiros sofreram ferimentos leves durante os trabalhos de extinção do incêndio, assim como outro colega ficou em estado grave com queimaduras, que se encontra hospitalizado no momento desta declaração institucional".

O incêndio começou pelas 16h30, depois de um homem ter sofrido um acidente com o veículo elétrico que conduzia, quando entrava na garagem, noticiou a agência EFE.

Vários bombeiros da Comunidade de Madrid foram enviados para o local para apoiar os Bombeiros de Alcorcón, corporação à qual pertencem os dois mortos e os feridos.

112 112 Comunidad de Madrid
@112cmadnd · Follow

Incendio en un garaje de Alcorcón.

#SUMMA112 confirma el fallecimiento de dos bomberos de Alcorcón y atiende a otros tres, uno de ellos grave.

Varias dotaciones de #BomberosCM acuden en apoyo.



5:25 PM · Apr 2, 2025

1.5K Reply Copy link

Read 250 replies

Delegación del Gobierno en Madrid ... @DGobiernoMad... · 2 de abr ...
Desde la Delegación del Gobierno lamentamos profundamente el fallecimiento de dos bomberos en un incendio en Alcorcón y deseamos una pronta recuperación a los heridos.

Hoy más que nunca, nuestra mayor admiración hacia el esencial trabajo que realizan los distintos cuerpos de Bomberos en la Comunidad de Madrid.